IV Seminário de Projetos de Ensino A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DAS SUPERVISÕES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Ana Paula Silva dos Santos(Apresentador)¹- Unifesspa Fabio de França Silva (Apresentador)² - Unifesspa Mayara Barbosa Sindeaux Lima(Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa Lúcia Cristina Cavalcante da Silva (Coordenador do Projeto)⁴ – Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da frequência às supervisões de monitoria dos alunos no desempenho acadêmico em avaliações de conteúdo teórico da disciplina Psicologia Experimental, medido pelas notas, bem como compreender a motivação e a contribuição das supervisões para o grupo de alunos presentes. Foram analisadas as notas obtidas por 42 alunos em três provas teóricas, divididos em dois grupos: presentes e ausentes às supervisões. Foi aplicado um questionário para a identificação dos motivos e para a avaliação da contribuição das supervisões ao grupo de alunos presentes. A média do desempenho acadêmico dos grupos presente e ausente à supervisão se mantiveram próximas. O principal motivo para a presença às supervisões foi o auxílio no entendimento do conteúdo em sala de aula. Todos aos alunos presentes indicaram que às supervisões contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem. Os resultados levam a crer que o apoio extraclasse, na forma de supervisões de monitoria, conseguiu fazer com que mesmo aqueles alunos que possuem dificuldades no processo de ensino e aprendizado da disciplina obtivessem desempenho nivelados aos demais alunos.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia Experimental; Supervisões.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria foi estabelecida e normatizada em 28 de Dezembro de 1968 por meio da Lei Federal nº 5.540, artigo 41(BRASIL, 1968). As atividades exercidas pelo aluno monitor complementam os processos realizados em sala de aula - tanto de monitores, quanto dos demais alunos - e possui o objetivo de agregar a formação acadêmica durante a graduação e estimular o aluno a permanecer em seu processo de formação (SANTOS & CORRÊA, 2014).

A monitoria, como espaço didático-pedagógico, tem sido objeto de estudo de diversas pesquisas. Dentre elas, Paulo Neto, Parente e Fraga (2019) realizaram um estudo qualitativo com alunos

¹ Graduanda do curso de Psicologia (FAPSI/IESB/Unifesspa).Bolsista do Programa de Monitoria. Email:anapaula.silvasantos@unifesspa.edu.br

² Graduando do curso de Psicologia (FAPSI/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria. Email:fabiopsi0101@gmail.com

³ Doutora em Psicologia: Teoria e Pesquisa do Comportamento. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAPSI/Unifesspa). Vice-Diretora da Faculdade de Psicologia. E-mail: mayarasindeaux@unifesspa.edu.br

⁴ Doutora em Psicologia: Teoria e Pesquisa do Comportamento. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAPSI/Unifesspa). Diretora da Faculdade de Psicologia. E-mail: lucia.cavalcante@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



25 e 26 de setembro de 2019





de Licenciatura em Física, objetivando verificar as concepções discentes acerca da eficiência do programa de monitoria. Os resultados indicaram que os alunos monitorados consideraram a monitoria eficiente, e seus principais motivos para procurarem o monitor foram para auxílio na resolução de questões e entendimento do conteúdo. Frison (2016) também indicou a contribuição da monitoria não apenas para o aumento da eficiência na aprendizagem, mas também para o aumento da motivação dos alunos monitorados. Silva, Couto e Duarte (2009) analisaram, sob a visão dos discentes, a relevância das aulas práticas e da assistência dos monitores durante as aulas no processo de aprendizagem. Os resultados confirmaram a contribuição da prática de monitoria no processo de ensino aprendizagem dos alunos monitorados.

Especialmente, em disciplinas do campo da Análise Experimental do comportamento, é frequente a utilização da monitoria, seja em disciplinas que utilizam metodologias tradicionais de ensino ou em programas de ensino individualizado (BUENO-REZENDE & BRAVIN, 2012), sendo decisivo para o desempenho acadêmico dos alunos monitorados.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da frequência às supervisões de monitoria dos alunos no desempenho acadêmico em avaliações de conteúdo teórico da disciplina Psicologia Experimental, medido pelas notas, bem como compreender a motivação e a contribuição das supervisões para o grupo de alunos presentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A supervisão de monitoria ocorreu no contexto da disciplina obrigatória do terceiro semestre: Psicologia Experimental, foi ministrada por duas professoras, coautoras dessa pesquisa. A disciplina foi dividida em duas fases: estudo teórico e aplicação experimental; executadas separadamente e em sequência. Para os efeitos de análise desse trabalho foi considerada apenas a fase de Estudos Teóricos. Nesta fase foram utilizados dez capítulos, denominados 'passos' do livro-base "Curso de Introdução à Análise Experimental do Comportamento" (GALVÃO & BARROS,2001), conceitos estudados na Análise experimental do comportamento, a saber: Eventos Ambientais e Comportamentais; Comportamento Respondente e operante; Método experimental; Extinção Operante e Respondente; Controle Aversivo; discriminação de respostas e esquemas de reforçamento.

A metodologia de ensino nessa fase envolvia exposição dialogada do conteúdo, com aplicação de três atividades avaliativas, valendo dez pontos cada.

A disciplina contava com dois monitores, coautores desse trabalho. As incumbências dos monitores de Psicologia Experimental foram as seguintes, realizar leituras do material adotado como básico, participação de forma intercalada nas aulas - com a presença de um dos monitores em cada aula - acompanhamento do professor durante a elaboração de trabalhos práticos em sala de aula - como a aplicação de exercícios experimentais - e realização de supervisões extraclasse com releitura e debates da bibliografia apresentada em sala de aula.

Para a realização dessa pesquisa foram utilizados os dados dos alunos da turma de Psicologia 2018 da Unifesspa, regularmente matriculados na disciplina de Psicologia experimental ofertada no terceiro semestre, compondo 43 sujeitos registrados, no entanto, a amostra foi composta por 42 sujeitos que conseguiram finalizar a disciplina.

A coleta de dados foi realizada através da consulta das notas obtidas pelos participantes, assim como o registro de frequência realizado durante as supervisões de monitoria, que serviam como preparação para cada prova teórica (PT) aplicada, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Houve também a aplicação do questionário de contribuição das supervisões, composto por duas questões de múltipla escolha acerca das monitorias, baseado nos estudos de Silva et al (2009) e Paulo Neto et al (2019). A análise de dados se deu com o cálculo percentual da frequência dos alunos matriculados, dividindo em grupos de "Ausentes" e "Presentes",

IV Seminário de Projetos de Ensino A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



25 e 26 de setembro





em seguida foi anotada a média e desvio padrão do desempenho a cada encontro referente às avaliações da disciplina, por fim os dados relativos a avaliação da monitoria se deu por método quantitativo na forma de distribuição percentual do número de respostas registradas nas questões, com gráficos do banco de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a frequência às supervisões de monitoria observou-se que do total de alunos matriculados na disciplina, 42,85% frequentaram as supervisões ao menos uma vez e 57,2% não compareceram a nenhuma supervisão. Observou-se um aumento no percentual de frequência entre a segunda para a terceira atividade avaliativa.

Para a análise do desempenho acadêmico dos alunos nas PT's, o total de alunos dividido em dois grupos: alunos presentes às supervisões de monitoria e alunos ausentes às supervisões de monitoria. A análise revelou que o grupo dos alunos ausentes apresentou as seguintes médias por PT: PT1: 6,85 pontos, com desvio padrão de 1,9 pontos; PT2: 7,75 pontos, com desvio padrão de 2,82 pontos; PT3: 5,5 pontos, com desvio padrão de 2,37 pontos, enquanto que os alunos que frequentavam as supervisões obtiveram PT1: 6,4 pontos com desvio padrão de 2,32 pontos; PT2: 6,6 pontos, com desvio padrão de 2,57 pontos; PT3: 5,25, com desvio padrão de 2,36 pontos.

Tabela 1 – Motivos dos alunos frequentarem a monitoria

Opções de resposta	Percentual de escolha
Uma contribuição a mais para meu aprendizado	6%
Auxílio no entendimento do conteúdo	83%
Não entender o conteúdo em sala de aula	6%
Outros: Auxílio para Atividade avaliativa	6%
TOTAL	100%

Fonte: coleta de dados

Com relação às respostas ao questionário de avaliação da monitoria, para a primeira pergunta, 100% dos participantes relataram que houve contribuição da monitoria para o aprendizado da disciplina, corroborando assim para a hipótese sobre os efeitos do programa de monitoria. Com relação à segunda questão, no que se refere aos motivos que levaram os estudantes procurarem as supervisões, observase na Tabela 1 que a maioria dos alunos monitorados buscou as supervisões de monitoria para auxiliar no entendimento do conteúdo teórico.







4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de monitoria se mostra de fundamental importância para a experiência acadêmica, o aluno-monitor contribui no processo de ensino e aprendizagem, assim como possibilita um fortalecimento das atividades desenvolvidas nas salas de aula.

Os alunos que buscam as supervisões de monitoria o fazem para auxiliar no entendimento do conteúdo em sala de aula, ou seja, somente as atividades realizadas em salas de aula não conseguem garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra com êxito.

As médias das notas da turma se mantiveram próximas, tanto para os alunos presentes quanto para os alunos ausentes às supervisões de monitoria, o que leva a crer que o apoio extraclasse na forma de supervisões consegue fazer com que mesmo aqueles alunos que possuem dificuldades no processo de aprendizagem se mantenham nivelados com os demais alunos.

A Monitoria faz parte da formação acadêmica de muitos alunos, no entanto, não é o único fator capaz de influenciar o desempenho nas avaliações. Futuras pesquisas poderiam abordar outros aspectos do ambiente acadêmico que podem afetar o rendimento dos alunos, tais como: nível de complexidade da disciplina; a influência da relação professor-aluno; fatores emocionais - como a ansiedade; a regularidade de presença às aulas; e a leitura prévia do conteúdo pelos alunos.

5. REFERÊNCIAS.

BRASIL. Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.** 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

BUENO-REZENDE Maxsuel; BRAVIN, André Amaral. **Ensino De Análise Experimental Do Comportamento**: Auto-Relato De Participação Em Curso E Monitoria. Perspectivas em Psicologia, Vol. 16,N. 2, p.172-191Jul/Dez 2012.

FRISON Lourdes M. Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan. /Abr. 2016.

GALVÃO, Olavo de Faria; BARROS, Romariz da Silva, **Curso de Introdução à Análise Experimental do Comportamento**. Título do livro. Editora: CopyMarket.com, Edição 2001.

PAULO NETO, Jonas Guimarães; PARENTE, Nórlia Nabuco; FRAGA, Wilton Bezerra de. **Uma análise das concepções discentes acerca da monitoria no curso de Licenciatura em Física no IFCE.** Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 9, e002587, 2019. DOI: https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2587.

SANTOS Felipe Souza M. & CORRÊA Leandro Barboza. **A prática de monitoria no ensino de Psicologia: Ciência e Profissão**. Interbio, 8, 17-23.(2014).



SILVA, Renata Priscila da; COUTO, Janaína de Albuquerque; DUARTE, Helena Simões. **Avaliação** da contribuição de aulas de práticas e monitoria no processo de aprendizagem da Bioquímica. IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão- JEPEX 2009, UFRPE, 2009.